

**Algar** ▶▶  
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO

**RELEASE DE  
RESULTADOS**

**1T25**



# Release de Resultados 1T25

A **Algar Telecom**, Companhia de serviços de telecomunicações focada no B2B, divulga seus resultados do **1º Trimestre de 2025 (1T25)**. As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"). **As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 1º Trimestre de 2024 (1T24)**. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

# DESTAQUES DO 1T25

O 1º Trimestre de 2025 marca uma virada para a Algar Telecom, refletindo os primeiros frutos do abrangente plano de turnaround iniciado no 2º semestre de 2024. Os resultados mostram uma evolução importante na eficiência operacional, alinhada à estratégia de recuperação e crescimento sustentável.

## ❖ Crescimento de 3,2% na receita líquida

- Receita líquida consolidada de R\$ 720,9 milhões, com crescimento de 1,0% a/a no B2B que, apesar de tímido, demonstra sinais de reativação comercial, enquanto o B2C se destaca com crescimento de 7,9% impulsionado pela banda larga (12,0%) e serviços de valor agregado.

## ❖ Forte disciplina de custos

- Os custos e despesas ajustados recuaram 6,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, reflexo direto da reorganização interna, renegociação de contratos e cortes estruturais. Reduções relevantes em pessoal, interconexão/meios de conexão e aluguéis e seguros.

## ❖ EBITDA ajustado com crescimento e expansão de margem

- O EBITDA ajustado<sup>1</sup> atingiu R\$ 292,0 milhões com margem de 40,5%, crescimento de 20,7% e 53,0% em relação aos do 1T24 e 4T24 respectivamente, demonstrando uma recuperação operacional robusta (+ 5,8pp na margem a/a).

## ❖ Geração de caixa robusta

- A geração operacional de caixa cresceu 10,6% a/a, atingindo R\$ 292,8 milhões.
- O fluxo de caixa livre pós leasing foi de R\$ 71,8 milhões, um avanço de 41,6% a/a.
- A relação capex/receita líquida caiu para 16,8%, evidenciando a disciplina na alocação e uso de capital.

| R\$ Milhões                       | 1T25  | 1T24  | Δ% a/a | 4T24   | Δ%Tri  |
|-----------------------------------|-------|-------|--------|--------|--------|
| RECEITA LIQUIDA                   | 720,9 | 698,3 | 3,2%   | 714,7  | 0,9%   |
| B2B                               | 474,3 | 469,8 | 1,0%   | 468,7  | 1,2%   |
| B2C                               | 246,6 | 228,5 | 7,9%   | 246,0  | 0,2%   |
| EBITDA Ajustado <sup>1</sup>      | 292,0 | 242,0 | 20,7%  | 190,9  | 53,0%  |
| Margem Ajustada - %               | 40,5% | 34,7% | 5,8pp  | 26,7%  | 13,8pp |
| EBIT                              | 54,4  | 89,5  | -39,2% | (44,2) | -      |
| Capex /Receita líquida            | 16,8% | 20,7% | -3,9pp | 25,4%  | -8,6pp |
| Geração Operacional de Caixa      | 292,8 | 264,7 | 10,6%  | 215,6  | 35,8%  |
| Fluxo de caixa livre após leasing | 71,8  | 50,7  | 41,6%  | (10,7) | -      |

<sup>1</sup> Os referidos efeitos pontuais, que incidiram em "outras despesas operacionais", objetos de ajustes no EBITDA do 1T24, 4T24 e 1T25 estão detalhados no capítulo "EBITDA" desse relatório.

# UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

| R\$ Milhões                | 1T25         | 1T24         | Δ% a/a      | 4T24         | Δ%Tri       |
|----------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| <b>Receita líquida B2B</b> | <b>474,3</b> | <b>469,8</b> | <b>1,0%</b> | <b>468,7</b> | <b>1,2%</b> |
| Conectividade              | 212,6        | 223,4        | -4,9%       | 218,8        | -2,9%       |
| Produtos TIC               | 115,2        | 104,0        | 10,7%       | 115,3        | -0,1%       |
| Serviços Móveis            | 51,0         | 54,8         | -6,9%       | 49,3         | 3,5%        |
| M2M                        | 31,3         | 36,4         | -14,1%      | 29,8         | 5,1%        |
| Humano                     | 19,7         | 18,4         | 7,2%        | 19,6         | 0,9%        |
| Voz fixa                   | 73,5         | 74,3         | -1,0%       | 72,4         | 1,6%        |
| Outras                     | 22,0         | 13,3         | 65,5%       | 12,9         | 70,5%       |

No 1T25, a unidade B2B – responsável por dois terços da receita total da Companhia, **creceu 1,0%**. Embora o crescimento anual tenha sido modesto, trata-se da maior evolução trimestral dos últimos dois anos. Apenas para informação, no 1T24 as receitas da unidade B2B permaneceram estáveis (0,0%) a/a.

Destaque para o desempenho dos serviços de **TIC (+10,7%)** e **outras receitas (+65,5%)**, impulsionados por soluções de valor agregado como Empresa On (serviço de conectividade wi-fi) e Mediquo (serviço de telemedicina). Por outro lado, serviços de **conectividade (-4,9%)** e **M2M (-14,1%)** seguiram pressionados, em um movimento que a Companhia já vem atacando com **ajustes no portfólio e foco comercial regionalizado**.

# UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

| R\$ Milhões                | 1T25         | 1T24         | Δ% a/a      | 4T24         | Δ%Tri       |
|----------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| <b>Receita líquida B2C</b> | <b>246,6</b> | <b>228,5</b> | <b>7,9%</b> | <b>246,0</b> | <b>0,2%</b> |
| Banda larga                | 125,8        | 112,3        | 12,0%       | 123,7        | 1,7%        |
| Serviços Móveis            | 86,3         | 83,5         | 3,4%        | 86,9         | -0,7%       |
| Pós-pago                   | 69,6         | 65,1         | 6,9%        | 68,9         | 1,0%        |
| Pré-pago                   | 16,7         | 18,4         | -9,2%       | 18,0         | -7,1%       |
| Voz fixa                   | 12,4         | 14,7         | -15,5%      | 13,2         | -5,9%       |
| Outras                     | 22,0         | 18,0         | 22,3%       | 22,2         | -0,6%       |

A unidade B2C manteve um ritmo acelerado de crescimento no 1T25, com **7,9%** a/a na receita líquida, sustentado principalmente pela evolução da banda larga por fibra e pela expansão dos serviços de valor agregado (SVAs).

Conectamos 29,4 mil novos clientes de fibra com aumento na penetração de planos de maior velocidade – o que elevou o ARPU e contribuiu diretamente para o desempenho da **receita de conectividade (+12,0%)**.

No **serviço móvel**, o avanço de 6,3% na base pós-paga impulsionou a **receita (+3,4%)**, compensando a queda no pré-pago. Os **SVAs** continuam ganhando espaço na proposta de valor da Companhia, com destaque para o Casa-ON (gestão de wi-fi residencial) e o aplicativo de telemedicina Mediquo, que já despontam como novos vetores de monetização.

# CUSTOS E DESPESAS

| R\$ Milhões                               | 1T25           | 1T24           | Δ% a/a       | 4T24           | Δ%Tri         |
|---|----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|
| <b>Custos e despesas totais</b>           | <b>(427,8)</b> | <b>(416,5)</b> | <b>2,7%</b>  | <b>(509,7)</b> | <b>-16,1%</b> |
| Pessoal                                   | (129,1)        | (142,7)        | -9,5%        | (142,6)        | -9,5%         |
| Materiais/mercadorias vendidas            | (11,3)         | (13,4)         | -15,7%       | (12,3)         | -8,1%         |
| Serviços de terceiros                     | (191,8)        | (186,4)        | 2,9%         | (195,6)        | -1,9%         |
| Interconexão/meios de conexão             | (38,7)         | (32,9)         | 17,6%        | (44,4)         | -12,8%        |
| Propaganda e marketing                    | (12,5)         | (9,8)          | 27,6%        | (12,4)         | 0,8%          |
| PCLD                                      | (23,0)         | (15,8)         | 45,6%        | (24,6)         | -6,5%         |
| Aluguéis e seguros                        | (10,6)         | (22,8)         | -53,5%       | (23,2)         | -54,3%        |
| Outros*                                   | (10,9)         | 7,2            | -            | (54,6)         | -80,1%        |
| (-) receita venda de sucata               | 1,0            | 22,8           |              | 14,2           |               |
| (-) receita venda de direito de uso Monet | -              | 17,0           |              | -              |               |
| <b>Custos e despesas ajustados</b>        | <b>(428,9)</b> | <b>(456,3)</b> | <b>-6,0%</b> | <b>(523,9)</b> | <b>-18,1%</b> |

\* Inclui outras receitas / despesas operacionais.

Os custos e despesas totais da Algar Telecom somaram R\$ 427,8 milhões no 1T25, o que representa uma variação de + 2,7% a/a e -16,1% t/t. Se excluirmos os efeitos pontuais, não recorrentes, houve uma queda de 6,0% e 18,1% respectivamente. Essas quedas são resultado de uma série de ações executadas pela Companhia, ao longo do 2º semestre de 2024, no âmbito de seu Plano de Turnaround, e da maturação de parte das iniciativas do Programa Impulso, voltado para potencializar produtividade, receitas e eficiência.

Os efeitos das referidas ações podem ser tangibilizados no comparativo a seguir:

## 1T25 X 4T24: principais variações:

- (-) R\$ 13,5 milhões em pessoal** explicados pela reestruturação organizacional efetuada no final de 2024;
- (-) R\$ 12,7 milhões de aluguéis e seguros** oriundos da otimização de contratos de aluguéis de softwares e infraestrutura;
- (-) R\$ 5,7 milhões em interconexão e meios de conexão** decorrentes de otimizações no uso de última milha e em contratos de banda IP;
- (-) R\$ 3,8 milhões em serviços de terceiros** resultantes principalmente de menores gastos com consultorias e assessorias.
- (-) R\$ 43,8 milhões em outras despesas/receitas operacionais** explicados, sobretudo, pela baixa, no 4T24, de cerca de R\$ 26,0 milhões de impostos retidos e a recuperar.

# EBITDA

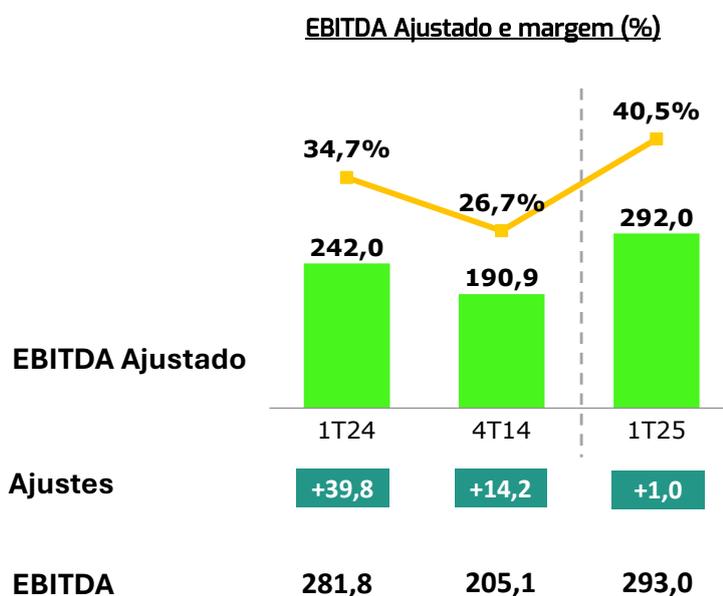
O EBITDA ajustado da Algar Telecom totalizou R\$ 292,0 milhões no 1T25, com uma margem de 40,5%. Esse resultado reflete o avanço na rentabilidade operacional e na geração de valor em relação às receitas. A evolução da margem ajustada foi de 5,8pp e 13,8pp em relação ao 1T24 e 4T24, respectivamente.

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do resultado do exercício para o EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado nos períodos indicados abaixo:

| (em milhares de R\$, exceto %)                                  | 1T24         | 4T24         | 1T25         |
|---|--------------|--------------|--------------|
| <b>EBITDA (LAJIDA)</b>  | <b>281,8</b> | <b>205,1</b> | <b>293,0</b> |
| (-) venda de sucata <sup>(1)</sup>                              | 22,8         | 14,2         | 1,0          |
| (-) venda de direito de uso cabo submarino Monet <sup>(2)</sup> | 17,0         | -            | -            |
| <b>EBITDA Ajustado</b>  | <b>242,0</b> | <b>190,9</b> | <b>292,0</b> |
| <b>Receita operacional líquida</b>                              | <b>698,3</b> | <b>714,7</b> | <b>720,9</b> |
| <b>Margem EBITDA</b>  | <b>40,3%</b> | <b>28,7%</b> | <b>40,6%</b> |
| <b>Margem EBITDA Ajustado</b>                                   | <b>34,7%</b> | <b>26,7%</b> | <b>40,5%</b> |

<sup>(1)</sup> Refere-se à venda de cabos de cobres resultantes da desmobilização dessa tecnologia e substituição da mesma pela fibra ótica; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao efeito líquido entre: Cessão do direito de uso - IRU e Baixa de ativo imobilizado referentes à venda do direito de uso do cabo submarino Monet; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.



## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

| R\$ Milhões               | 1T25    | 1T24    | Δ% a/a | 4T24    | Δ%Tri |
|---------------------------|---------|---------|--------|---------|-------|
| Depreciação e amortização | (238,6) | (192,3) | 24,1%  | (249,3) | -4,3% |

O volume de depreciação e amortização totalizou **R\$ 238,6 milhões** no 1T25, um **aumento de 24,1%** em relação ao 1T24 explicado, sobretudo, pela redução da vida útil, realizada no 4º trimestre de 2024, dos equipamentos de terminais e meios de transmissão.

## RESULTADO FINANCEIRO

| R\$ Milhões                            | 1T25    | 1T24    | Δ% a/a | 4T24    | Δ%Tri |
|--|---------|---------|--------|---------|-------|
| Resultado financeiro                   | (139,6) | (129,5) | 7,8%   | (116,0) | 20,3% |
| Receitas de aplicações financeiras     | 14,9    | 26,8    | -44,2% | 13,6    | 9,9%  |
| Juros por endividamentos               | (78,4)  | (85,3)  | -8,1%  | (74,0)  | 6,0%  |
| Variações monetárias por endividamento | (36,6)  | (34,1)  | 7,3%   | (23,9)  | 53,2% |
| Outras                                 | (39,5)  | (36,9)  | 7,2%   | (31,7)  | 24,8% |

O resultado financeiro do 1T25 foi uma despesa líquida de **R\$ 139,6 milhões, um aumento de 7,8%** em relação ao 1T24. Esse aumento, apesar das menores despesas com juros - decorrentes de amortizações realizadas ao longo do período, é resultado da combinação entre maiores despesas com variações monetárias (maior IPCA médio no período) e outras despesas, juntamente com menores receitas de aplicações financeiras (menor saldo médio aplicado).

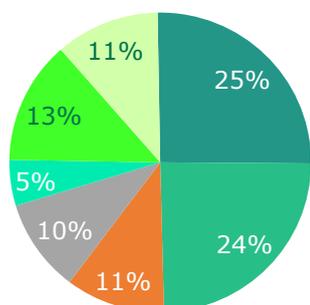
## RESULTADO LÍQUIDO

| R\$ Milhões       | 1T25   | 1T24   | Δ% a/a | 4T24    | Δ%Tri  |
|-------------------|--------|--------|--------|---------|--------|
| Resultado líquido | (88,5) | (57,7) | 53,3%  | (175,4) | -49,6% |

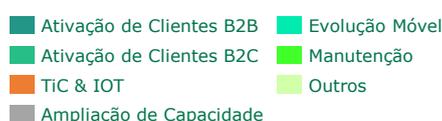
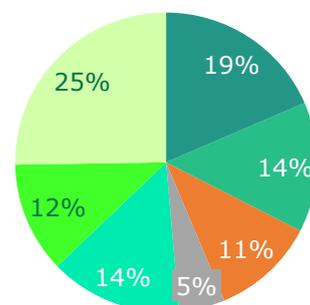
O resultado líquido consolidado da Algar Telecom foi um **prejuízo de R\$ 88,5 milhões** no 1T25. Apesar da melhor performance operacional do período, medida pelo EBITDA, o resultado da Companhia segue impactado pelo volume de depreciação e amortização e pelas despesas financeiras de seu endividamento.

## INVESTIMENTOS

**1T25: R\$ 121,4 Milhões**



**1T24: R\$ 144,6 Milhões**



A **disciplina no uso do capital** é um outro importante compromisso da Companhia para alavancar a geração de caixa da operação.

Depois de investimentos, realizados em 2024, para a melhoria das redes, o foco atual da empresa é o de privilegiar a infraestrutura construída ao longo dos anos e destinar recursos às ações necessárias à execução da sua estratégia, sobretudo, à ativação de clientes, suporte aos produtos TIC&IOT e manutenção das operações.

A relação **capex operacional/receita líquida** foi de **16,8%** no 1T25.

## FLUXO DE CAIXA

| R\$ Milhões                               | 1T25    | 1T24    | Δ% a/a | 4T24    | Δ%Tri  |
|---|---------|---------|--------|---------|--------|
| Geração operacional de caixa              | 292,8   | 264,7   | 10,6%  | 215,6   | 35,8%  |
| % EBITDA                                  | 99,9%   | 93,9%   | 6,0pp  | 105%    | -5,2pp |
| IFRS16   Pagamento de leasing             | (87,1)  | (86,6)  | 0,6%   | (89,0)  | -2,2%  |
| Geração operacional de caixa após leasing | 205,7   | 178,1   | 15,5%  | 126,6   | 62,5%  |
| Capex                                     | (142,2) | (130,9) | 8,6%   | (139,6) | 1,9%   |
| Venda de ativos                           | 8,3     | 3,5     | 137,1% | 2,3     | 262,9% |
| Fluxo de caixa livre                      | 71,8    | 50,7    | 41,6%  | (10,7)  | -      |

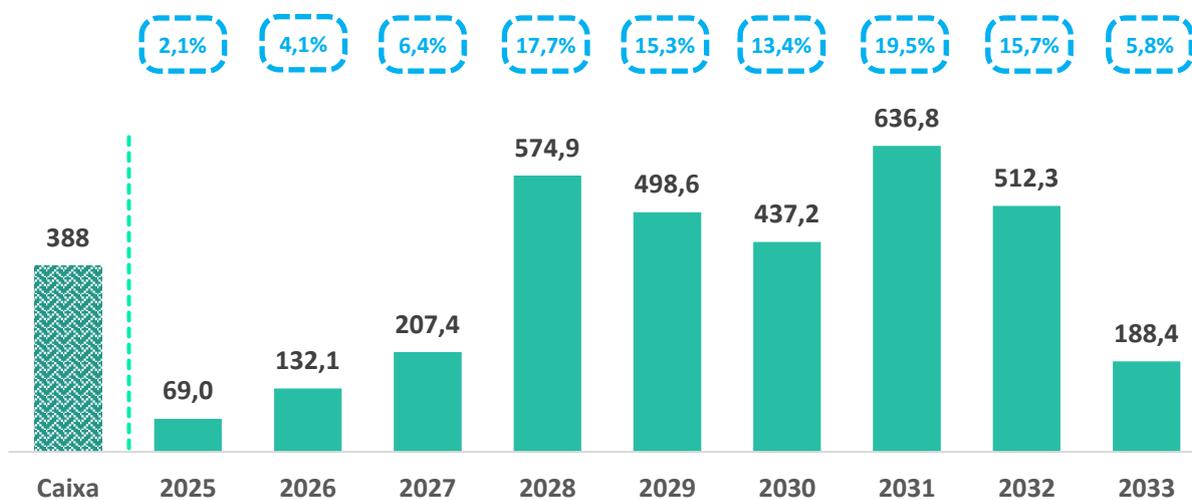
A geração operacional de caixa cresceu 10,6% e o fluxo de caixa livre aumentou 41,6% no 1T25, a/a. Essa performance fortalece a sustentabilidade financeira da operação e a capacidade de redução da alavancagem financeira ao longo dos períodos.

## ENDIVIDAMENTO

| Endividamento - R\$ Milhões         | Moeda | Taxa de Juros    | Vencimento | Saldo Devedor  |
|-------------------------------------|-------|------------------|------------|----------------|
| Debentures - 8ª emissão - 2ª Série  | R\$   | CDI+0,9%         | 2026       | 126,9          |
| Debentures - 11ª emissão - 1ª Série | R\$   | CDI + 1,60%      | 2028       | 411,4          |
| Debentures - 11ª emissão - 2ª Série | R\$   | IPCA+4,9999%     | 2031       | 377,4          |
| Debentures - 12ª emissão - 1ª Série | R\$   | CDI+1,55%a.a.    | 2029       | 755,9          |
| Debentures - 12ª emissão - 3ª Série | R\$   | IPCA+5,8806%a.a. | 2032       | 375,9          |
| Debentures - 14ª emissão            | R\$   | IPCA+6,3243%     | 2033       | 770,2          |
| Debentures - 15ª emissão            | R\$   | CDI+1,30%        | 2032       | 408,4          |
| BNDES - Giro Emergencial RS         | R\$   | 7,42%            | 2029       | 21,3           |
| BNDES - Fust Emergencial RS         | R\$   | TR + 2,7%        | 2030       | 8,7            |
| Leasing                             | R\$   | IPCA             | 2025       | 0,6            |
| <b>Endividamento - Ex IFRS 16</b>   | -     | -                | -          | <b>3.256,7</b> |
| <b>Caixa</b>                        | -     | -                | -          | <b>387,6</b>   |
| <b>Dívida Líquida - Ex IFRS 16</b>  | -     | -                | -          | <b>2.669,1</b> |
| <b>Efeitos do IFRS 16</b>           | -     | -                | -          | <b>809,3</b>   |

Em 31 de março de 2025 a dívida bruta ex-IFRS 16 da Algar Telecom somava **R\$ 3.256,7 milhões** e a dívida líquida ex-IFRS 16 **R\$ 2.669,1 milhões**, variações de -1,8% e 1,9% em relação a 31 de dezembro de 2024, respectivamente. O saldo de dívida da Companhia é **52% atrelado à taxa DI**, com **spread médio ponderado de 1,45%**, e **47% atrelado ao IPCA**, com **spread médio ponderado de 5,89%**. A dívida é composta, quase na totalidade, por debêntures com vencimentos distribuídos ao longo de 9 anos e compatíveis com a geração de caixa da Companhia.

**Aging da dívida março/2025 (ex IFRS 16): R\$ 3.256,7 milhões**



# ANEXO I

## DADOS OPERACIONAIS

### UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

| (em Mil)                          | 1T25           | 1T24           | Δ% a/a       | 4T24           | Δ%Tri        |
|-----------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| <b>Número de clientes</b>         | <b>201,5</b>   | <b>196,0</b>   | <b>2,8%</b>  | <b>202,0</b>   | <b>-0,2%</b> |
| Corporativo                       | 26,1*          | 21,8           | 19,9%        | 20,6           | 26,8%        |
| MPE                               | 175,4*         | 174,2          | 0,7%         | 181,3          | -3,3%        |
| <b>Número de acessos</b>          | <b>3.908,9</b> | <b>3.733,4</b> | <b>4,7%</b>  | <b>4.167,1</b> | <b>-6,2%</b> |
| <b>Conectividade</b>              | <b>238,0</b>   | <b>258,5</b>   | <b>-7,9%</b> | <b>245,5</b>   | <b>-3,1%</b> |
| Fibra                             | 236,3          | 256,1          | -7,7%        | 243,8          | -4,0%        |
| Outras tecnologias                | 1,7            | 2,4            | -28,0%       | 1,7            | 125,4%       |
| <b>Serviços Móveis</b>            | <b>3.175,1</b> | <b>3.021,1</b> | <b>5,1%</b>  | <b>3.414,5</b> | <b>-7,0%</b> |
| M2M ( <i>Machine-to-Machine</i> ) | 3.056,4        | 2.911,5        | 5,0%         | 3.299,1        | -7,4%        |
| Humano                            | 118,8          | 109,6          | 8,4%         | 115,5          | 2,8%         |
| <b>Voz fixa</b>                   | <b>495,8</b>   | <b>453,8</b>   | <b>9,3%</b>  | <b>507,1</b>   | <b>-2,2%</b> |

\*A Companhia efetuou, em fevereiro de 2025, adequações em sua segmentação, de forma a garantir o adequado atendimento aos clientes. Nesse processo, 10,2 mil clientes migraram do MPE para o Corporativo e 4,0 mil clientes migraram do corporativo para o MPE. Esse movimento foi o responsável pela variação relevante desses grupos de clientes em relação ao 1T24 e 4T24. O número total de clientes, por sua vez, variou 2,8% em relação ao 1T24 e -0,2% em relação ao 4T24.

### UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

| (em Mil)   | 1T25           | 1T24           | Δ% a/a          | 4T24           | Δ%Tri           |
|--|----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| <b>Número de acessos</b>                         | <b>1.897,6</b> | <b>1.966,6</b> | <b>-3,5%</b>    | <b>1.903,4</b> | <b>-0,3%</b>    |
| <b>Banda larga</b>                               | <b>586,8</b>   | <b>559,1</b>   | <b>5,0%</b>     | <b>583,4</b>   | <b>0,6%</b>     |
| FTTH   | 584,6          | 555,2          | 5,3%            | 580,8          | 0,7%            |
| Outras tecnologias                               | 2,2            | 3,9            | -43,0%          | 2,6            | -14,5%          |
| <b>Serviços Móveis</b>                           | <b>1.052,2</b> | <b>1.100,4</b> | <b>-4,4%</b>    | <b>1.050,2</b> | <b>0,2%</b>     |
| Pós-pago humano                                  | 551,8          | 519,3          | 6,3%            | 545,3          | 1,2%            |
| Pré-pago   | 500,5          | 581,1          | -13,9%          | 505,0          | -0,9%           |
| <b>Voz fixa</b>                                  | <b>258,5</b>   | <b>307,1</b>   | <b>-15,8%</b>   | <b>269,7</b>   | <b>-4,2%</b>    |
| <b>Acessos FTTH/Total de acessos banda larga</b> | <b>99,6%</b>   | <b>99,3%</b>   | <b>0,3 p.p.</b> | <b>99,6%</b>   | <b>0,1 p.p.</b> |

### CONSOLIDADO

| (em Mil)               | 1T25           | 1T24           | Δ% a/a       | 4T24           | Δ%Tri        |
|------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| <b>Total</b>           | <b>5.806,4</b> | <b>5.700,0</b> | <b>1,9%</b>  | <b>6.070,5</b> | <b>-4,3%</b> |
| <b>Conectividade</b>   | <b>824,8</b>   | <b>817,6</b>   | <b>0,9%</b>  | <b>828,9</b>   | <b>-0,5%</b> |
| Fibra                  | 820,9          | 811,3          | 1,2%         | 824,6          | -0,7%        |
| Outras tecnologias     | 4,0            | 6,3            | -37,3%       | 4,3            | 40,8%        |
| <b>Telefonia móvel</b> | <b>4.227,3</b> | <b>4.121,5</b> | <b>2,6%</b>  | <b>4.464,8</b> | <b>-5,3%</b> |
| M2M                    | 3.056,4        | 2.911,5        | 5,0%         | 3.299,1        | -7,4%        |
| Humano                 | 1.171,0        | 1.210,0        | -3,2%        | 1.165,7        | 0,5%         |
| <b>Telefonia fixa</b>  | <b>754,3</b>   | <b>760,9</b>   | <b>-0,9%</b> | <b>776,8</b>   | <b>-2,9%</b> |

# ANEXO II

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

| R\$ Milhões                                    | 1T25           | 1T24           | Δ% a/a           | 4T24           | Δ%Tri            |
|--|----------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| <b>RECEITA BRUTA</b>                           | <b>866,0</b>   | <b>840,7</b>   | <b>3,0%</b>      | <b>861,6</b>   | <b>0,5%</b>      |
| Impostos e deduções                            | -145,2         | -142,4         | 2,0%             | -146,8         | -1,1%            |
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>                         | <b>720,9</b>   | <b>698,3</b>   | <b>3,2%</b>      | <b>714,7</b>   | <b>0,9%</b>      |
| <b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>          | <b>(446,1)</b> | <b>(442,5)</b> | <b>0,8%</b>      | <b>(481,4)</b> | <b>-7,3%</b>     |
| Pessoal  | (129,1)        | (142,7)        | -9,5%            | (142,6)        | -9,5%            |
| Materiais                                      | (8,8)          | (8,6)          | 2,3%             | (9,6)          | -8,7%            |
| Custo das Mercadorias Vendidas                 | (2,5)          | (5,0)          | -49,7%           | (2,6)          | -3,4%            |
| Serviços de terceiros                          | (191,8)        | (186,4)        | 2,9%             | (195,6)        | -1,9%            |
| Interconexão e meios de conexão                | (38,7)         | (32,9)         | 17,8%            | (44,4)         | -12,8%           |
| Propaganda e marketing                         | (12,5)         | (9,8)          | 27,6%            | (12,4)         | 0,5%             |
| PCLD   | (23,0)         | (15,8)         | 45,4%            | (24,6)         | -6,3%            |
| Aluguéis e seguros                             | (10,6)         | (22,8)         | -53,7%           | (23,2)         | -54,5%           |
| Outros   | (29,2)         | (18,5)         | 57,6%            | (26,3)         | 10,7%            |
| <b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b> | <b>18,3</b>    | <b>26,0</b>    | <b>-29,5%</b>    | <b>(28,3)</b>  | <b>-</b>         |
| <b>EBITDA</b>                                  | <b>293,0</b>   | <b>281,8</b>   | <b>4,0%</b>      | <b>205,1</b>   | <b>42,9%</b>     |
| <i>Margem - %</i>                              | <i>40,6%</i>   | <i>40,3%</i>   | <i>0,3 p.p.</i>  | <i>28,7%</i>   | <i>12,0 p.p.</i> |
| <b>DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES</b>         | <b>(238,6)</b> | <b>(192,3)</b> | <b>24,1%</b>     | <b>(249,3)</b> | <b>-4,3%</b>     |
| <b>EBIT</b>                                    | <b>54,4</b>    | <b>89,5</b>    | <b>-39,2%</b>    | <b>(44,2)</b>  | <b>-</b>         |
| Financeiras Líquidas                           | (139,6)        | (129,5)        | 7,8%             | (116,0)        | 20,3%            |
| <b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>            | <b>(85,2)</b>  | <b>(40,0)</b>  | <b>112,9%</b>    | <b>(160,3)</b> | <b>-46,8%</b>    |
| IR e CS  | (3,2)          | (17,7)         | -81,7%           | (15,1)         | -78,7%           |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO</b>                       | <b>(88,5)</b>  | <b>(57,7)</b>  | <b>53,3%</b>     | <b>(175,4)</b> | <b>-49,6%</b>    |
| <i>Margem - %</i>                              | <i>-12,3%</i>  | <i>-8,3%</i>   | <i>-4,0 p.p.</i> | <i>-24,5%</i>  | <i>12,3 p.p.</i> |

# ANEXO III

## CUSTOS E DESPESAS

| R\$ Milhões                                    | 1T25           | 1T24           | Δ% a/a        | 4T24           | Δ% Tri         |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| <b>Receita líquida</b>                         | <b>720,9</b>   | <b>698,3</b>   | <b>3,2%</b>   | <b>714,7</b>   | <b>0,9%</b>    |
| <b>Custo dos serviços e mercadorias</b>        | <b>(483,5)</b> | <b>(434,5)</b> | <b>11,3%</b>  | <b>(523,0)</b> | <b>-7,6%</b>   |
| <b>Custo dos serviços</b>                      | <b>(480,9)</b> | <b>(429,5)</b> | <b>12,0%</b>  | <b>(520,4)</b> | <b>-7,6%</b>   |
| Pessoal  | (62,5)         | (64,6)         | -3,3%         | (71,5)         | -12,6%         |
| Materiais                                      | (8,8)          | (8,3)          | 5,4%          | (9,6)          | -8,7%          |
| Serviços de terceiros                          | (118,3)        | (114,4)        | 3,4%          | (120,3)        | -1,7%          |
| Interconexão e meios de conexão                | (38,7)         | (32,9)         | 17,8%         | (44,4)         | -12,8%         |
| Aluguéis e seguros                             | (8,3)          | (21,4)         | -61,2%        | (22,1)         | -62,5%         |
| Depreciação e amortização                      | (225,0)        | (178,7)        | 25,9%         | (236,2)        | -4,7%          |
| Outros   | (19,4)         | (9,2)          | 111,6%        | (16,2)         | 19,8%          |
| <b>Custo das mercadorias</b>                   | <b>(2,5)</b>   | <b>(5,0)</b>   | <b>-49,7%</b> | <b>(2,6)</b>   | <b>-3,4%</b>   |
| <b>Lucro bruto</b>                             | <b>237,4</b>   | <b>263,8</b>   | <b>-10,0%</b> | <b>191,7</b>   | <b>23,8%</b>   |
| <b>Despesas comerciais</b>                     | <b>(147,8)</b> | <b>(141,2)</b> | <b>4,7%</b>   | <b>(148,9)</b> | <b>-0,8%</b>   |
| Pessoal  | (48,4)         | (56,1)         | -13,7%        | (52,5)         | -7,8%          |
| Serviços de terceiros                          | (48,1)         | (44,9)         | 6,9%          | (46,0)         | 4,4%           |
| Propaganda e marketing                         | (12,5)         | (9,8)          | 27,6%         | (12,4)         | 0,5%           |
| PCLD   | (23,0)         | (15,8)         | 45,4%         | (24,6)         | -6,3%          |
| Aluguéis e seguros                             | (1,3)          | (1,0)          | 23,8%         | (0,4)          | 191,6%         |
| Depreciação e amortização                      | (5,8)          | (6,3)          | -7,3%         | (5,7)          | 1,7%           |
| Outros   | (8,8)          | (7,2)          | 22,0%         | (7,3)          | 20,2%          |
| <b>Despesas gerais e administrativas</b>       | <b>(53,1)</b>  | <b>(58,5)</b>  | <b>-9,4%</b>  | <b>(58,2)</b>  | <b>-8,9%</b>   |
| Pessoal  | (18,3)         | (22,0)         | -16,9%        | (18,6)         | -2,0%          |
| Serviços de terceiros                          | (25,5)         | (27,0)         | -5,6%         | (29,3)         | -12,9%         |
| Aluguéis e seguros                             | (1,0)          | (0,4)          | 133,9%        | (0,7)          | 52,3%          |
| Depreciação e amortização                      | (7,3)          | (6,7)          | 8,9%          | (6,8)          | 7,0%           |
| Outros   | (1,0)          | (2,4)          | -58,9%        | (2,9)          | -65,2%         |
| <b>Outras receitas (despesas) operacionais</b> | <b>17,8</b>    | <b>25,4</b>    | <b>-29,7%</b> | <b>(28,8)</b>  | <b>-162,0%</b> |
| Depreciação e amortização                      | (0,5)          | (0,6)          | -21,5%        | (0,5)          | -6,6%          |
| Outras   | 18,3           | 26,0           | -29,5%        | (28,3)         | -              |
| <b>EBIT</b>                                    | <b>54,4</b>    | <b>89,5</b>    | <b>-39,2%</b> | <b>(44,2)</b>  | <b>-223,0%</b> |

Nota: Em função da irrelevância dos valores de materiais nos grupos de despesas comerciais (R\$ 0,1 milhão) e administrativas (R\$ 0,1 milhão), esses valores do 1T24 estão sendo reapresentados somados na linha de "outros" de suas respectivas categorias.

# ANEXO IV

## BALANÇO PATRIMONIAL

| R\$ Milhões                                       | 31/03/2025     | 31/12/2024     | Δ             |
|---|----------------|----------------|---------------|
| <b>ATIVO</b>                                      | <b>6.122,9</b> | <b>6.297,0</b> | <b>-174,1</b> |
| <b>Circulante</b>                                 | <b>1.274,5</b> | <b>1.374,1</b> | <b>-99,6</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa                     | 387,7          | 502,0          | -114,3        |
| Contas a receber                                  | 584,2          | 591,7          | -7,5          |
| Estoques  | 29,7           | 39,1           | -9,4          |
| Tributos a recuperar                              | 94,0           | 100,2          | -6,2          |
| Despesas antecipadas                              | 162,5          | 128,5          | 34,0          |
| Outros créditos                                   | 16,4           | 12,6           | 3,8           |
| <b>Não circulante</b>                             | <b>4.848,3</b> | <b>4.922,9</b> | <b>-74,6</b>  |
| Contas a receber                                  | 3,3            | 5,2            | -1,9          |
| Tributos a recuperar                              | 152,0          | 153,5          | -1,5          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos  | 162,7          | 162,7          | 0,0           |
| Depósitos judiciais                               | 35,1           | 34,2           | 0,9           |
| Despesas antecipadas                              | 109,8          | 121,2          | -11,4         |
| Direito indenizatório de provisões                | 39,7           | 38,2           | 1,5           |
| Aplicações financeiras                            | 4,0            | 1,4            | 2,6           |
| Outros créditos                                   | 6,6            | 2,8            | 3,8           |
| Investimentos                                     | 2,3            | 2,3            | 0,0           |
| Imobilizado                                       | 2.897,8        | 2.942,8        | -45,0         |
| Intangível  | 750,7          | 745,2          | 5,5           |
| Ativo de direito de uso - arrendamento            | 684,4          | 713,3          | -28,9         |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>               | <b>6.122,9</b> | <b>6.297,0</b> | <b>-174,1</b> |
| <b>Circulante</b>                                 | <b>1.204,1</b> | <b>1.405,5</b> | <b>-201,4</b> |
| Empréstimos e financiamentos                      | 3,5            | 0,9            | 2,6           |
| Debêntures  | 186,1          | 387,3          | -201,2        |
| Obrigações com outorga ANATEL                     | 4,5            | 4,4            | 0,1           |
| Passivo de arrendamento                           | 301,0          | 294,8          | 6,2           |
| Fornecedores                                      | 265,9          | 318,4          | -52,5         |
| Impostos, taxas e contribuições                   | 206,5          | 191,7          | 14,8          |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar    | 1,4            | 0,2            | 1,2           |
| Salários, provisões e encargos sociais            | 132,8          | 115,2          | 17,6          |
| Dividendos a pagar                                | 0,4            | 0,4            | 0,0           |
| Receitas antecipadas                              | 19,9           | 14,9           | 5,0           |
| Títulos a pagar                                   | 10,6           | 8,4            | 2,2           |
| Outras obrigações                                 | 71,6           | 69,0           | 2,6           |
| <b>Não circulante</b>                             | <b>3.847,6</b> | <b>3.731,8</b> | <b>115,8</b>  |
| Empréstimos e financiamentos                      | 32,5           | 5,4            | 27,1          |
| Debêntures  | 3.001,9        | 2.891,8        | 110,1         |
| Obrigações com outorga ANATEL                     | 67,4           | 65,4           | 2,0           |
| Passivo de arrendamento                           | 508,3          | 533,6          | -25,3         |
| Salários, provisões e encargos sociais            | 2,6            | 4,6            | -2,0          |
| Provisões   | 218,5          | 213,8          | 4,7           |
| Receitas antecipadas                              | 13,8           | 14,7           | -0,9          |
| Outras obrigações                                 | 2,6            | 2,6            | 0,0           |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                         | <b>1.071,2</b> | <b>1.159,6</b> | <b>-88,4</b>  |
| Capital social                                    | 901,8          | 901,8          | 0,0           |
| Reserva legal                                     | 123,6          | 123,6          | 0,0           |
| Reserva de retenção de lucros                     | 133,0          | 133,0          | 0,0           |
| Prejuízos acumulados                              | -88,5          | 0,0            | -88,5         |
| Ajuste de avaliação patrimonial - custo atribuído | 4,1            | 4,2            | -0,1          |
| Ações em tesouraria                               | -2,9           | -2,9           | 0,0           |

# ANEXO V

## FLUXO DE CAIXA

| R\$ Milhões  | 31/03/2025    | 31/03/2024    | Δ             |
|--|---------------|---------------|---------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>  |               |               |               |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>                                | <b>-85,2</b>  | <b>-40,0</b>  | <b>-45,2</b>  |
| Depreciação e amortização  | 238,6         | 192,3         | 46,3          |
| Perda com imobilizado e intangível   | -2,3          | 8,9           | -11,2         |
| Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures                                       | 120,7         | 121,2         | -0,5          |
| Outros encargos financeiros líquidos   | 28,6          | 30,1          | -1,5          |
| Provisão para perda esperada de contas a receber   | 23,0          | 15,8          | 7,2           |
| Resultado da venda cabo monet  | 0,0           | -17,0         | 17,0          |
| Provisão para perda de estoque   | 8,4           | 0,0           | 8,4           |
| Constituição (reversão) de provisões   | 4,3           | 2,6           | 1,7           |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>   |               |               |               |
| (Aumento) redução em contas a receber  | -17,4         | -2,0          | -15,4         |
| (Aumento) redução em estoques  | 0,9           | 6,2           | -5,3          |
| Redução em tributos a recuperar  | 7,8           | -8,3          | 16,1          |
| (Aumento) redução em depósitos judiciais   | -0,9          | -0,2          | -0,7          |
| (Aumento) de despesas antecipadas  | -22,7         | -49,3         | 26,6          |
| (Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante                                     | -7,4          | -3,1          | -4,3          |
| Redução em fornecedores  | -28,3         | -37,5         | 9,2           |
| Aumento (redução) em obrigações sociais  | 15,6          | 25,2          | -9,6          |
| Aumento (redução) em impostos taxas e contribuições  | 14,8          | 30,0          | -15,2         |
| Aumento (redução) em títulos a pagar   | 2,2           | -1,4          | 3,6           |
| Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante                                   | -1,9          | 8,5           | -10,4         |
| Provisões pagas  | -4,5          | -3,8          | -0,7          |
| Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos   | -1,4          | -13,5         | 12,1          |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>                | <b>292,8</b>  | <b>264,7</b>  | <b>28,1</b>   |
| <b>Fluxo de caixa de investimentos</b>   |               |               |               |
| Em ativo imobilizado e intangível  | -142,3        | -130,8        | -11,4         |
| Recebimento de venda de ativo imobilizado  | 8,4           | 3,5           | 4,9           |
| Aumento de aplicação financeira de longo prazo   | -2,5          | 0,0           | -2,5          |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos</b>            | <b>-136,4</b> | <b>-127,3</b> | <b>-9,1</b>   |
| <b>Fluxo de caixa de financiamentos</b>  |               |               |               |
| Adições de empréstimos e debêntures  | 429,7         | 0,0           | 429,7         |
| Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures   | -463,5        | -279,6        | -183,9        |
| Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures                                  | -145,5        | -229,3        | 83,8          |
| Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures  | -4,3          | -0,5          | -3,8          |
| Pagamento de passivo de arrendamento   | -87,1         | -86,6         | -0,5          |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos</b> | <b>-270,7</b> | <b>-595,9</b> | <b>325,2</b>  |
| Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa   | -114,3        | -458,5        | 344,2         |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período   | 502,0         | 1.191,2       | -689,2        |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>   | <b>387,7</b>  | <b>732,6</b>  | <b>-344,9</b> |

**Algar** ▶▶  
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO